



Centrus cria Clube de Benefícios

Previdência privada sempre nos remete à ideia de futuro ou de longo prazo. Pensando nisso, a Centrus oferecerá, em breve, clube de benefícios para que os participantes e assistidos dos planos administrados possam, já no presente, usufruir de vantagens exclusivas em produtos e serviços.

No começo de agosto, a Diretoria-Executiva aprovou a adesão da Fundação ao canal digital utilizado pela Conecta Soluções Associativas, empresa constituída pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp que oferece às entidades do segmento a possibilidade de firmar parceria para a operacionalização do Clube de Benefícios.

O clube é uma plataforma de *e-Commerce* que oferece incentivos por meio de descontos e de bases diferenciadas relativas a frete, a prazos de entrega e ao pagamento de produtos, de cursos e de viagens. São cerca de 15 mil itens oferecidos, em diversos segmentos, que vão desde pacote de viagens, passando por saúde e bem-estar, tecnologia,

casa e decoração, moda, automotivo, alimentação, até produtos para o seu bicho de estimação. Entre os parceiros desse clube estão companhias de renome, como Latam, Netshoes, Carrefour, Magazine Luiza, Hoteis.com e Livraria Cultura.

Além de poder contar com ampla gama de produtos e de serviços em condições especiais, o Clube de Benefícios Centrus vai disponibilizar aos participantes e assistidos dos planos administrados artigos sobre longevidade, qualidade de vida e bem-estar.

Os interessados disporão de site exclusivo para acessar o clube, mediante uso do CPF, que identificará o usuário como participante ou assistido da Fundação. Por questão de sigilo da informação, caberá à própria pessoa preencher todos os demais dados necessários para a formalização do cadastro.

No momento, a Centrus trabalha nos últimos detalhes para a implementação da plataforma. A previsão é que, no mês de outubro, participantes e assistidos possam acessar o Clube de Benefícios e usufruir dos descontos e das vantagens.



Banco Central aprova distribuição do *superavit* 2015 do PBB

Na reunião do dia 7 de agosto, a Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil aprovou a proposta de destinação do *superavit* de 2015 do Plano Básico de Benefícios - PBB. O próximo passo, após o recebimento da co-

municação formal do BC, é o encaminhamento do processo à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, para autorização. Uma vez autorizado, a Centrus dará início ao pagamento, a ser feito em 36 parcelas mensais.

Alterações regulamentares do PBB e do PCD entram em vigor

A Previc aprovou, no mês de julho, as alterações propostas pela Centrus para o regulamento do Plano Básico de Benefícios - PBB e do Plano de Contribuição Definida - PCD.

No PBB, as mudanças foram feitas para conferir mais segurança e solidez ao plano, preservando seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial. Já no PCD, as

modificações flexibilizaram parâmetros para designação de beneficiários, definição do percentual de contribuição mensal, obtenção dos benefícios e opção do instituto da portabilidade, entre outras.

Na área Planos de Benefícios do site da Centrus, os participantes e assistidos dos planos podem acessar os regulamentos atualizados.

Você sabia?



Chegamos ao  **facebook!**

Acesse facebook.com/previdenciacentrus

A Centrus implementou mais um canal de relacionamento com os seus públicos. Por meio do Facebook, participantes, assistidos, pensionistas e demais interessados poderão acompanhar todas as novidades institucionais, dicas de educação financeira e previdenciária, conteúdo sobre saúde e bem-estar, além de poder se comunicar com a Fundação na hora que precisar.

Curta e compartilhe essa novidade!

Fundos Multimercado

Os fundos multimercado são fundos de investimento em que não há limites regulamentares de alocação entre as diferentes classes de ativos, diversamente do que ocorre com os fundos de renda fixa, de ações ou cambial. O gestor do fundo possui liberdade para determinar a exposição a cada fator de risco, o que permite maior diversidade de estratégias de gestão, da mais conservadora à mais arriscada, atendendo, assim, a investidores com diferentes perfis de risco. As diferentes formas de alocação e estratégias podem abranger gestão com base em análise econômico-financeira subjetiva até análise quantitativa, via algoritmos computacionais; análise de longo prazo ou de curtíssimo prazo; gestão ativa ou passiva; investimentos em ativos locais, do exterior ou em ambos, além de outras possibilidades. A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima define diversas classes de fundos, conforme a política de alocação ou a estratégia de investimento. São elas: balanceado; dinâmico; *trading*; *long and short* - neutro; *long and short* - direcional; macro; livre; estratégia específica; e investimento no exterior.

Um tipo tradicional de fundo multimercado é o macro, em que o gestor define as estratégias de investimento segundo cenários macroeconômicos, podendo alocar os recursos em juros, moedas, renda variável, *commodities* em diversos países, realocando conforme os cenários se concretizam ou se alteram. Outros tipos interessantes de fundos são os *long and short* - neutro e *long and short* - direcional, que operam basicamente ações, mas realizam também operações vendidas, ou *short*, em inglês. Em uma operação vendida, o investidor obtém rendimento positivo se o valor da ação cai. Portanto, uma operação *long and short* visa extrair o diferencial do movimento de preços das ações, arbitrando o valor relativo entre elas. Dessa forma, o fundo pode obter rendimento positivo independentemente do desempenho do mercado acionário em geral. Em momentos de queda generalizada de preço das ações, basta que as ações das operações compradas desvalorizem menos que as ações das operações vendidas.

Como os demais fundos de investimento, os multimercado não possuem cobertura do Fundo Garantidor de Créditos - FGC e o investidor arca com parte das despesas do fundo, cobradas sob a forma de taxa de administração. É comum ser cobrada também taxa



de performance, pela qual o fundo se apropria de parcela do rendimento das cotas caso o ganho seja superior ao de *benchmark* previamente estabelecido, a exemplo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiro - DI. Além disso, há incidência de Imposto de Renda sobre o rendimento das cotas. A alíquota e a periodicidade de recolhimento dependem da classificação tributária do fundo: curto prazo, longo prazo e de ações. Nas duas primeiras, o recolhimento é semestral e no resgate das cotas, seguindo o mesmo regime regressivo aplicável aos ativos de renda fixa. O que as diferencia é a alíquota aplicada no recolhimento semestral, de 20% no de curto prazo e 15% no de longo prazo. Fundos classificados tributariamente como de ações têm recolhimento apenas no resgate das cotas e a alíquota é de 15%, independentemente do período investido.

No momento de investir, verifique as estratégias e os fundos que se adequem ao seu perfil de risco e o histórico do gestor, que deve ter boa capacidade de percepção do risco e do retorno dos ativos e do momento de realocação entre eles. Vale sempre a máxima: *performance passada não garante rentabilidade futura*. Além disso, verifique as taxas cobradas e a tributação aplicável, dados disponíveis no Formulário de Informações Complementares do fundo.

A Fundação selecionou, em maio de 2019, oito fundos multimercado, com o objetivo de diversificar as carteiras de investimento do Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC e do PCD e agregar rentabilidade aos planos. Seis desses fundos já receberam investimentos e representam parte importante da carteira de investimentos, contribuindo com retorno e, sobretudo, na diversificação dos riscos.

(Texto elaborado pela equipe da Gerência Técnica de Investimentos)





ASSOCIAÇÕES ALTERAM ESTATUTOS PARA VIABILIZAR PLANO INSTITUÍDO

As associações de servidores aposentados do Banco Central aprovaram alterações em seus estatutos para permitir a adesão ao plano instituído, no qual a Centrus vem trabalhando. Com isso, os associados poderão inscrever familiares para investir em previdência privada com a solidez da Fundação.

Acompanhe mais notícias sobre a Centrus e o plano instituído nos canais de comunicação da Fundação:

Página: www.centrus.org.br

Instagram: [@centrusprevidencia](https://www.instagram.com/centrusprevidencia)

Facebook: [www.fb.com/previdenciacentrus](https://www.facebook.com/previdenciacentrus)



ACESSO AO ESTACIONAMENTO DA CENTRUS

Para facilitar o acesso dos participantes e assistidos às suas dependências, a Fundação possibilita o uso do estacionamento privativo (1º subsolo) por até duas horas. Para isso, basta solicitar o tíquete no fim da sua visita.

Quem precisar de mais tempo pode solicitar, antecipadamente, o acesso às vagas privativas (2º subsolo). Nesse caso, é necessário comunicar com antecedência mínima de 24 horas, enviando nome completo, CPF e dados do veículo (modelo, cor e placa) para o e-mail selog@centrus.org.br.



ALERTA!

A Centrus alerta que são fraudulentos ofícios e comunicações enviados em nome da Previc, que supostamente orientam quanto a direito de resgate de contribuições de plano de aposentadoria complementar.

A Previc e a Fundação não fazem esse tipo de contato. Fique atento! Em caso de dúvida, entre em contato por meio dos canais oficiais da Fundação e da autarquia.

Centrus:

0800 704 0494 / 2192-1414

E-mail:

ouvidoria@centrus.org.br

Previc:

(61) 2021-2029

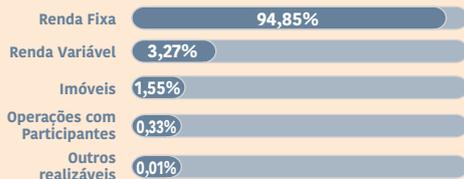
E-mail:

previc.ouvidoria@previc.gov.br

Investimentos Centrus

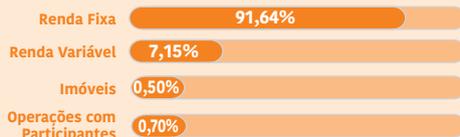
PBB

Total dos Investimentos
R\$ 6 BILHÕES



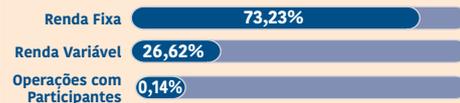
PBDC

Total dos Investimentos
R\$ 496,4 MILHÕES



PCD

Total dos Investimentos
R\$ 187,8 MILHÕES



Posição Junho/2019



Informativo
Centrus

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

E-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

WhatsApp: (61) 98138 8995

Responsável: João Amurim

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, Antônio Torquato dos Santos e Jaildo Lima de Oliveira.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

EXPEDIENTE

